

2006-06-25 SARAU DO REAL SPORT CLUBE

Caros Amigos,

A nossa ACPA, Associação Cultural Portuguesa de Aikido foi convidada a integrar o Sarau anual do Real Sport Clube, em Queluz. Tratava-se de mais uma oportunidade de publicitar o Aikido junto de uma população que leva muito a sério as actividades das suas colectividades. Por isso, organizou-se uma demonstração que mostrasse as potencialidades do Aikido, enquanto Arte Marcial, enquanto actividade formativa e enquanto exercício físico.

Não me fica bem, dado que fui um dos intervenientes, opinar se os objectivos foram (ou não) alcançados. Pela reacção dos espectadores, mais do que pela minha sensibilidade e pelas observações feitas, parece que, pelo menos, agradou a alguns... Se desta acção resultar a adesão de "um" Praticante, já a acção valeu a pena...

Compete-nos a todos, os mais ou os menos graduados, pugnarmos pela difusão do Aikido em todas as oportunidades que surgirem. Bem hajam aqueles que partilham desta atitude e que se esforçam para que o Aikido fique mais conhecido. Mas, os que, da sua missão, têm uma visão reduzida, os que preferem não fazer acontecer o que quer que seja, os que se viram para si próprios e acham que são muito "bons" para se exporem ao mundo, cometendo erros e correndo riscos de serem criticados, esses não são os verdadeiros Aikidocas... Esses são simplesmente os que perdem o seu tempo e as suas energias a olhar, muito atentamente, para o umbigo, os que pretendem estar na primeira fila porque se acham importantes demais para actividades tão comezinhas como divulgar, junto dos outros, a Arte que praticam, os que não contribuem para a sua expansão nas comunidades em que se inserem, os que, egoisticamente, se servem do Aikido, em vez se o servirem.

Que "servir" é a nossa missão, não tenho dúvidas... Que estou (estamos...) numa pequena organização cujos gestores, colaboradores e associados partilham este tipo de convicções, também não tenho dúvidas... Espero (acredito...) que a mensagem vá

passando e seja aceite, para que amanhã, na próxima época, no futuro, sejamos mais a termos prazer em praticar Aikido.

Também aí não tenho dúvidas.

Francisco Leotte